

## CONTROLE QUÍMICO DE *Lolium multiflorum* L. EM TRIGO <sup>(1)</sup>

*Borgo A.* <sup>(2)</sup>

*Rosito C.* <sup>(3)</sup>

O presente experimento foi conduzido no Centro de Experimentação e Pesquisa da FECOTRIGO, em Cruz Alta, RS, durante os anos agrícolas de 1976/77, com o objetivo de estudar pré e pós-emergência.

Foi adotado o delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições e quinze tratamentos, tendo sido a semente realizada mecanicamente em 14-6-77. A análise das amostras de solo enviadas ao Laboratório para análise apresentam os seguintes resultados: 56,0% de argila, 15,3% de silte, 38,7% de areia, 4,6% de M.O. e pH 5,1.

Neste experimento foram testados diversos produtos em diferentes épocas de aplicação, estando descritos a seguir os seus nomes técnicos e doses de Ingrediente Ativo aplicados/ha: Pendimethalin 2,0kg, 1,7kg, 1,5kg; Dicamba 0,24kg; Dibutalin 1,9 kg; Diuron 0,8 kg, 0,6 kg, 0,4 kg + surfactante e 0,3 kg + surfactante; HOE 23.408 nas doses de 1,0kg, 0,9kg, + surfactante 0,7 kg + surfactante e 0,5 kg + surfactante; Testemunha capinada e testemunha sem capina.

*Lolium multiflorum* L. era a invasora predominante na área do ensaio com uma infestação média de 110 plantas/m<sup>2</sup>. As aplicações de pré e pós-emergência foram realizadas respectivamente nas datas de 14-6-77 e 29-6-77.

Os tratamentos com Pendimethalin cujas doses estão citadas acima apresentaram uma percentagem média de controle da invasora de 96,1%; a maior dose, no entanto, refletiu negativamente na produção, por causa do efeito fitotóxico sobre o processo de germinação. Dibutalin, evidenciou elevada eficiência no controle de azevém 98,0%, entretanto, por prejudicar o processo germinativo da cultura, provocou uma sensível redução na produção.

O herbicida HOE 23.408 na dose de 1,0kg controlou em 98,6% a invasora; as demais doses, às quais foi adicionado

(1) Trabalho apresentado no XII Seminário Brasileiro de Herbicidas e Ervas Daninhas, Fortaleza-Ceará, 28 a 30 de agosto de 1978.

(2) Biol. — Técnico do Centro de Experimentação e Pesquisa da FECOTRIGO — C. Alta, RS, Brasil.

(3) Eng.º Agr.º, M. Sc. — Técnico do Centro de Experimentação e Pesquisa da FECOTRIGO — C. Alta, RS, Brasil.

surfactante, controlaram na média 97,2% das plantas de azevém. Constatou-se, contudo que a adição do surfactante reduziu sensivelmente o grau de seletividade do prouto.

Contrariando o que afirmo a bibliografia técnica, o herbicida Diuron mostrou-se pouco eficiente no controle de **Lolium multiflorum** L. e o seu grau de fitotoxicidade para a variedade S-31 foi bastante elevado.

SvS 901692